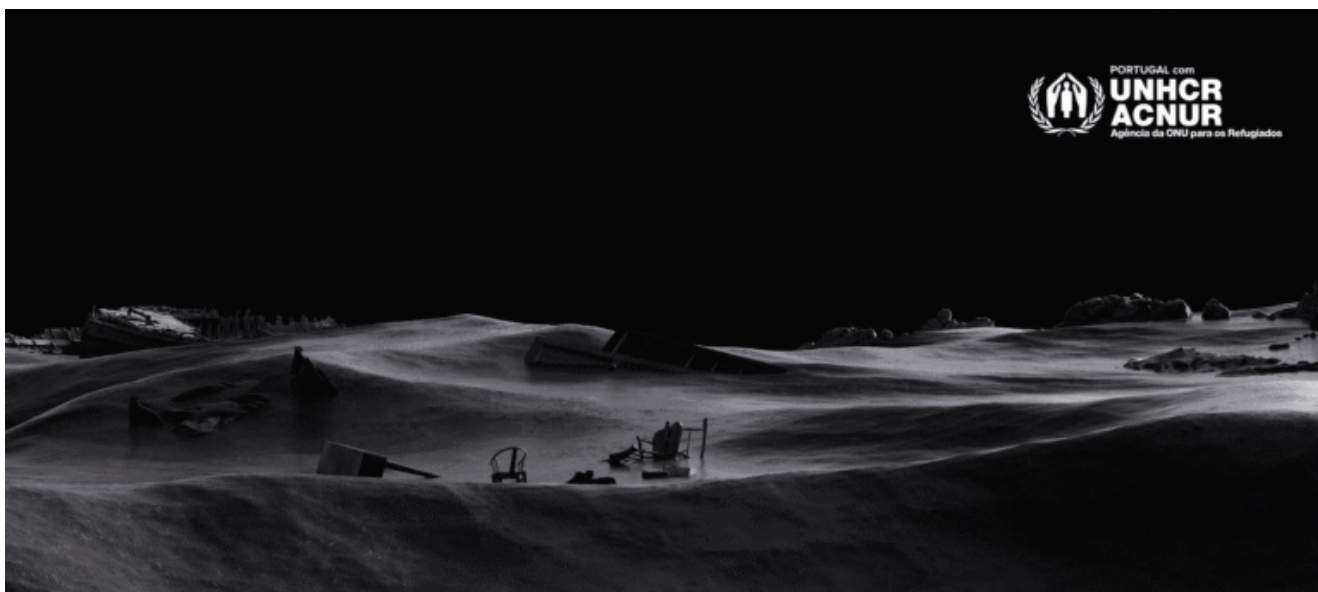


Agência da ONU para os refugiados (ACNUR) mostra experiência audiovisual “Hiraeth” em Lisboa

written by O Cidadão | 28 de Outubro, 2025

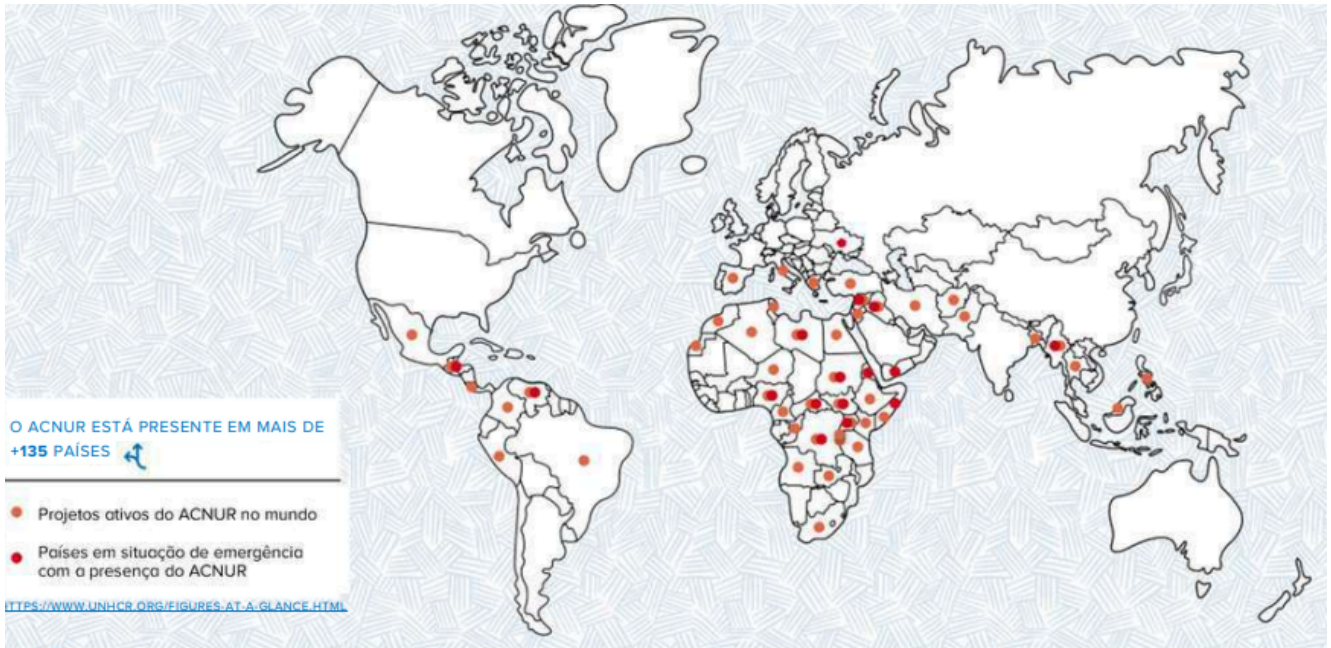




Direitos Reservados

Inspirada em testemunhos reais, esta instalação sonora concebida pela ADVERSA, com o apoio da **Portugal com ACNUR** e a direção dos artistas **António Bernardes de Sá e Tiago Bastos Nunes**, explora o choque entre o mundano da vida e a guerra, o desastre que interfere com pessoas de diferentes origens, profissões e estatutos sociais, e a despersonalização das suas vidas transformadas em meras estatísticas.

A ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados) é uma agência da ONU que pretende proteger direitos e construir um futuro digno para as pessoas que foram forçadas a fugir das suas casas devido a guerras, catástrofes naturais, perseguições graves e violação dos direitos humanos. Atuam em emergência, abrigo, integração e apoio a apátridas. Trabalha em mais de 135 países



A cada minuto, mais de 30 pessoas são forçadas a fugir das suas casas para escapar da violência e perseguição.

10 PÁGINA



Direitos Reservados

Integrada na 20.ª edição da Semana da Responsabilidade Social (SRS 2025), organizada pela APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial, a experiência audiovisual “Hiraeth” estará aberta ao público durante o horário das 10h00 às 17h30.

“Temos um espaço reservado para esta instalação artística no interior do Time Out Studio, para que as pessoas possam desfrutar da experiência sem perturbações, e contaremos também com a nossa equipa do projeto “Face to Face” no local para orientar os visitantes ao longo da narrativa e para dar a conhecer em detalhe o trabalho da Fundação em Portugal no apoio aos projetos internacionais de assistência humanitária levados a cabo pelo ACNUR”, explica Joana Feliciano, Responsável de Comunicação e Relações Externas da Portugal com ACNUR.

Para a Fundação parceira nacional do ACNUR, “serão dois dias

para assinalar conquistas, dar voz a testemunhos inspiradores e lançar um apelo para o futuro: que juntos continuemos a defender a dignidade e os Direitos Humanos de todas as pessoas forçadas a fugir. Porque assinalar os 75 anos do ACNUR é celebrar também o poder transformador da solidariedade”.



O ACNUR está a navegar em águas extraordinariamente difíceis. A combinação de múltiplos conflitos e a consequente deslocação em massa, novos desafios ao asilo, o fosso de financiamento entre necessidades humanitárias e recursos, e a crescente xenofobia é muito perigosa”, Filippo Grandi, 11º Alto Comissário para os Refugiados.

Foi eleito pela primeira vez pela Assembleia Geral da ONU a 1 de janeiro de 2016 para um mandato de cinco anos. A Assembleia Geral reelegeu-o para servir até 31 de dezembro de 2025



Direitos Reservados

Também a **APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial** realça a importância de contar com uma experiência como esta justamente na 20.ª edição da Semana da Responsabilidade Social: **“É para nós uma honra poder contar com o envolvimento da Portugal com ACNUR na nossa iniciativa, especialmente num momento em que o contexto internacional contém ameaças à Paz, um dos 5 pilares da sustentabilidade”**, afirma Mário Parra da Silva, Presidente da Direção da APEE.

Este será o primeiro momento de um ciclo de experiências audiovisuais mais alargado, o “ACNUR75”, sobre a realidade das pessoas refugiadas, desenvolvido pela Portugal com ACNUR para celebrar os **75 anos da criação do ACNUR** e o seu vasto e importante trabalho na assistência humanitária a pessoas deslocadas e refugiadas. **“Trata-se de uma programação cultural dividida em vários momentos distintos que nos convidam a**

reconhecer, através da arte e destas experiências sensoriais, os obstáculos físicos e psicológicos de uma pessoa nesta condição, dando-nos a possibilidade de todos nos colocarmos por breves instantes no seu lugar”, revela Joana Feliciano.

Os próximos momentos do ciclo de experiências “ACNUR75” já têm data de inauguração marcada para 2026 e vão incluir uma nova instalação artística com uma experiência imersiva que representará a travessia das pessoas refugiadas de guerra e os obstáculos que enfrentam e ainda uma exposição que concluirá este programa e que juntará artistas de nações em guerra e pós-guerra, propondo um diálogo artístico sobre o que acontece à cultura entre escombros.



Direitos Reservados

Sobre a Portugal com ACNUR

A Fundação Portugal com ACNUR, parceira nacional da Agência da ONU para os Refugiados (UNHCR/ ACNUR), nasceu em **2021** e tem como objetivo sensibilizar e angariar fundos para apoiar os programas de ajuda humanitária UNHCR/ACNUR nas áreas da

nutrição, cuidados médicos, água potável e saneamento, educação, abrigo e infraestruturas básicas, assistência jurídica e proteção internacional, entre outras.



Direitos Reservados

Na área de angariação de fundos, são implementadas campanhas de donativos pontuais e regulares junto de pessoas interessadas e sensíveis à causa, mas também parcerias com empresas que pretendam apoiar e criar iniciativas conjuntas no âmbito da responsabilidade social corporativa. A Portugal com ACNUR pretende ainda sensibilizar, educar e consciencializar, no território nacional sobre a situação e necessidades dos refugiados e outras pessoas apoiadas por esta Agência das Nações Unidas. O ACNUR foi fundado em 1950, venceu dois prémios Nobel da Paz e tem presença em mais de 135 países.

OC/AJS